

# IRRADIAÇÃO DE LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA VIABILIDADE DA CICATRIZAÇÃO DE QUEIMADURAS EM RATOS (APOIO UNIP)

**Aluna:** Priscila Dutra dos Santos

**Orientador:** Prof. Dr. Igor Fagioli Bordello Masson

**Curso:** Fisioterapia

**Campus:** Chácara Santo Antônio

**Objetivo:** Avaliar os efeitos da irradiação do *laser* de baixa intensidade na viabilidade da cicatrização de queimaduras em ratos. **Método:** A amostra foi constituída de 12 ratos da linhagem Wistar EPM-1, distribuídos aleatoriamente em dois grupos. Todos os animais foram anestesiados com cloridrato de tiletamina (25mg/Kg) e cloridrato de zolazepam (25mg/Kg), e subsequente à anestesia foi realizada a tricotomia no dorso dos animais. A queimadura foi padronizada na pele do dorso dos animais após exposição à lâmina circunferencial de metal (alumínio) medindo 3 cm de diâmetro à temperatura de 100° C, durante 5 segundos. No grupo controle, não foi realizado procedimento algum de tratamento, apenas o controle analgésico. No grupo tratamento foi realizada a irradiação do *laser* de potência 100mW e 7,3J. Esses procedimentos se repetiram em todos os grupos em três diferentes períodos pós-operatórios (POI, PO1 e PO2). A porcentagem da área de necrose foi medida no décimo quarto dia pós-operatório pelo método de gabarito de papel. Para análise estatística foi utilizado teste estatístico *t* não paramétrico, determinando o grau de variância e desvio dos dados encontrados em cada um dos grupos, com nível de significância de 5%. **Resultados:** O grupo controle teve média de  $3,11 \pm 1,01$  e o grupo tratamento média de  $2,30 \pm 0,84$ . Estatisticamente não houve diferença significativa entre os grupos. **Conclusão:** O *laser* de baixa intensidade não foi eficaz na melhora do processo de cicatrização de queimadura em ratos.